



INDICE

- PLANO DE ACTIVIDADES 2017

- ORÇAMENTO 2017
 - INTRODUÇÃO
 - RENDIMENTOS
 - GASTOS
 - CONCLUSÃO
 - PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados,

Exmos. Senhores,

Estamos na recta final do nosso mandato e permitam que lhes diga que estamos também na recta final ao que nos propusemos.

Sempre falámos na “vossa” FPAK e agora mais que nunca a palavra “vossa” é apropriada, pois ela está “recuperada” a vários níveis e a todos vocês tal se deve.

Para o ano de 2017 e de acordo com o programa inicial que vos propusemos em 2013, algumas acções e iniciativas que por uma ou outra razão não se conseguiram implementar, vamos agora realizá-las.

Assim, hoje vimos apresentar o orçamento e o respectivo plano de actividades para 2017.

PLANO DE ACTIVIDADES 2017

Para mais fácil elaboração, dividimos em duas vertentes, uma operacional e outra desportiva.

OPERACIONAL

Vamos continuar a apostar na **FORMAÇÃO**, pois devido aos eventos internacionais que nos visitam, cada vez mais temos de evoluir e atualizarmo-nos neste capítulo, não só no plano desportivo, como no plano técnico.

Vamos para a 5ª edição do **SALÃO E GALA DOS CAMPEÕES** e mantendo a regra de alternância, esperamos realizá-la em 2017 no Norte, em princípio na zona de Aveiro.

A **SEGURANÇA** é para nós e FIA uma constante preocupação e embora possamos ir adaptando as regras à nossa realidade, não nos podemos descuidar e assim temos todos em conjunto de insistir nesta área.

CIRCULAÇÃO NA VIA PÚBLICA - Este é um tema que nos acompanha desde o princípio, tendo sido já conseguida uma grande vitória, pois o objectivo principal foi atingido e está em funcionamento. Por fruto de situações que apareceram e que na altura não foram contempladas, entendemos que o processo ainda não se “finalizou”, pois há que esclarecer o assunto do IA das viaturas de matrícula estrangeiras e a situação das viaturas de regularidade histórica, pelo que temos de insistir junto do SEJD, para que intervenha junto do IMT.

Temos realizado reuniões com os responsáveis (MAI, SEJD e CDP) em relação a **CUSTOS DE POLICIAMENTO** e embora lentamente, esperamos apresentar alguns resultados em breve.

PROVAS NÃO FEDERADAS - Tem sido feito um enorme esforço junto das autarquias de modo a que estas, sempre que solicitadas, contactem a FPAK para que esta lhes indique o associado que possa organizar a respectiva prova.

Pensamos finalmente conseguir chegar à fala com a Associação Nacional de Municípios, a fim de os consciencializar para este problema.

Estamos a rever o **ENQUADRAMENTO DE COMPETIÇÕES** de modo a que todos os associados possam organizar e os praticantes participar dentro das regras, o desporto automóvel.

Vamos continuar o nosso trabalho de enquadramento de **TAXAS DE CALENDÁRIO** de provas, de forma a torná-las mais apropriadas em termos de valores, criando uma porta de entrada mais baixa mas progressiva de acordo com a quantidade de inscritos.

APOIOS DO IPDJ E FIA – Como habitualmente apresentámos ao IPDJ as candidaturas de apoio a eventos internacionais, em como o apoio à actividade regular da FPAK. Em relação a apoios FIA, apresentámos uma candidatura para formação/ética no desporto à qual ainda não obtivemos resposta.

A FPAK vai manter a sua presença nas **COMISSÕES FIA**, actualmente em Ralis, Todo-o-Terreno, GT, Turismos, Montanha, Ralicross, Circuitos, Homologações e Regulamentos, Senhoras, Oficiais e Voluntários, Karting e Pilotos. Apesar do encargo anual, consideramos ser bastante interessante e benéfico a nossa presença.

Os **GRUPOS DE TRABALHO FPAK**, projecto que se iniciou em 2016, vai finalmente ser posto em prática abrangendo a maioria das modalidades, assim como o da segurança e o da médica.

Vamos manter as nossas iniciativas a nível de **INICIADOS** nos ralis e ralicross e na velocidade iremos analisar propostas. No Todo-o-Terreno é nossa intenção criar um Troféu de Iniciação para todos aqueles que se iniciem.

SENHORAS – Cada vez mais um tema importante, a presença de senhoras no desporto automóvel, seja como pilotos, co-pilotos ou oficiais e voluntárias. Assim, iremos manter as condições especiais na emissão de licenças bem como a distinção anual FPAK – Senhora.

CRONOMETRAGEM – Vamos manter o acordo com a empresa Cronobandeira e a comparticipação no custo das provas inseridas nos CNR, CNTT e CNM. Condições especiais serão mantidas para outras competições.

Em termos **INFORMÁTICOS** estamos a trabalhar num projecto ao qual chamámos Informatização do Desporto Automóvel Nacional que, entre outras finalidades, vai permitir a emissão de licenças online, a agilização das verificações documentais, publicação da lista de inscritos e resultados com a consequente pontuação e classificação nos campeonatos.

Este projecto está a ser trabalhado em conjunto com a Cronobandeira e com a empresa que nos assiste informaticamente, de modo a mais tarde podermos disponibilizar um pacote que se adapte aos clubes, através de um processo relativamente simples de implementação por parte destes, praticamente isento de custos e que apenas necessitará de uma pequena formação e cumprimento de algumas regras.

SITE E FACEBOOK - Continuaremos a sua evolução no sentido de facilitar o seu acesso e será criada uma área exclusivamente dedicada aos Associados, cujo acesso será feito mediante password personalizada. Essa área terá um papel importante no projecto acima descrito.

OPERACIONALIDADE E COMUNICAÇÃO - De modo a colmatar lacunas que sentíamos serem importantes para a FPAK, tais como elaboração de cadernos de encargos para promotores e organizadores, planos de marketing e comunicação, informatização do desporto automóvel e a ligação de novos projectos com a FIA. Esses projectos vão sendo apresentados ao longo do ano e em número cada vez maior e, por manifesta falta de tempo e de recursos humanos, a FPAK não se envolvia e assim, uma vez que a FIA cada vez mais dá importância a outras componentes do desporto automóvel, decidimos admitir para este cargo o Artur Lemos, pessoa de qualidades que todos vós conhecem sobejamente. Em relação à **COMUNICAÇÃO** apresentaremos até final de 2016, o novo plano que se regerá por uma nova estratégia.

• **ÉTICA NO DESPORTO** – Vamos continuar estas acções, agora mais apoiados pela Dra. Paula Fortunato, licenciada na área da Ética no Desporto, com o apoio do PNED, como o fizemos recentemente no Memorial Norberto Martins - Karting.

CONTROLOS ANTIDOPAGEM E ALCOOLÉMIA – Serão mantidos os testes de acordo com o programa nacional antidopagem, os quais abrangerão a generalidade das disciplinas do automobilismo e karting.

As **PARCERIAS** mencionadas no nosso site para os nossos associados e licenciados serão mantidas e se possível aumentadas as respectivas vantagens.

DESPORTIVA

Em termos **INTERNACIONAIS**, Portugal volta a receber três campeonatos do Mundo FIA, Ralis, Ralicross e Turismos e uma Taça do Mundo em Todo o Terreno. No âmbito Europeu, voltamos a acolher o Campeonato Europeu de Montanha e de Ralis, bem como a Taça de Ralis. Outras series internacionais como o European Le Mans Series, GT Open, VdeV, Algarve Classic Festival, as 24 Horas Series, entre outras, estão agendadas para nos visitarem, o que demonstra a apetência pela qualidade organizativa dos nossos clubes.

Em termos **NACIONAIS** vamos manter os habituais campeonatos nacionais, regionais, regiões autónomas, taças e outras series, conforme abaixo descrito.

KARTING - O Campeonato de 2017 será constituído por cinco provas e realizaremos a tradicional Taça de Portugal, que regressa ao final da temporada e será disputada em Braga. Iremos apoiar em moldes a definir a categoria Iniciação, por forma a alimentar a base da pirâmide.

Os **RALIS** vão ser disputados em dois Campeonatos, o Nacional e o Regional e este sub-dividido em Norte, Centro e Sul, desaparecendo o Campeonato de Ralis FPAK. As Taças FPAK de Asfalto e Terra serão constituídas por oito ralis cada, integradas nos seis ralis do continente e os restantes em ralis do Regional a designar. Voltaremos a realizar a Taça de Portugal de Ralis. Os Campeonatos de Ralis das Regiões Autónomas manter-se-ão no mesmo figurino.

Em relação ao **TODO O TERRENO**, manteremos o mesmo número de provas, bem como a Taça Nacional de TT, além do Troféu de Iniciação como atrás referido.

VELOCIDADE – O Campeonato será disputado no mesmo número de provas que em 2016, quer no CNVT como no CNCC (menos e mais de 1300 cc) e no LCC, nos habituais circuitos e com uma prova a ser disputada em Espanha. Estamos juntamente com o nosso promotor a trabalhar com a RFEDA e com o seu promotor para a criação da Taça Ibérica de Turismos, bem como a manutenção da Taça Ibérica de Clássicos. Está em cima da mesa para este ano o Circuito de Vila Real ser disputado em dois fins-de-semana de dois dias, mas por agora, ainda não temos confirmação.

No **RALICROSS** e **KARTCROSS** mantemos o figurino de 2016, com a realização dos respectivos campeonatos e Taça de Portugal. Em termos de evolução técnica, a novidade será a utilização de transponders no sistema de cronometragem.

DRIFT – Após várias reuniões, estamos em crer que esta modalidade esteja finalmente na família FPAK em 2017 e contamos em breve apresentar o seu programa.

CNRREG – Após o sucesso da edição de 2016, onde obtivemos uma média acima dos cinquenta participantes por prova, vamos manter esta competição agora com seis provas.

CNM – Com o apoio dado pela Valvoline, entre outros e uma excelente coordenação entre a APPAM e os clubes organizadores e de forma a manter a evolução positiva desta modalidade, manteremos a formula encontrada, com um ou outro ajustamento.

SLALOM E PERÍCIAS – A experiência do trofeu FPAK INATEL correu bem e vai ser reeditada mais uma edição, bem como o Trofeu Nacional de Slalom e Perícias.

CALENÁRIOS E REGULAMENTOS – Estão praticamente concluídos e serão apresentados em Novembro, não havendo grandes alterações.

ORÇAMENTO 2017

INTRODUÇÃO

Cumprindo uma exigência estatutária apresentamos o orçamento para o ano de 2017. De facto, o nº 1 do artigo 66º dos estatutos da FPAK, consagra que a direção terá de elaborar até 30 de novembro de cada ano, o plano de atividades e orçamento para o ano civil seguinte. Nos termos ainda dos estatutos, no seu artigo 48º define como competências do conselho fiscal o parecer sobre o orçamento de cada ano.

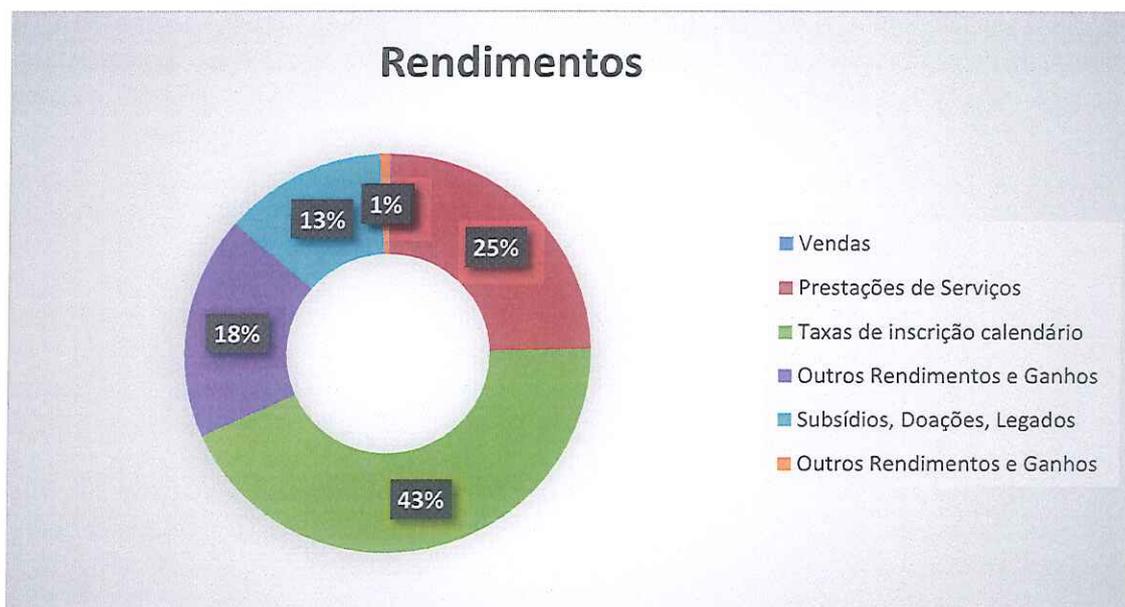
Assim, cumpridos os pressupostos legais prévios, apresentamos o orçamento para o ano de 2017, elaborado pela direção e ouvido o conselho fiscal.

RENDIMENTOS

Como sabem os pressupostos da elaboração do orçamento assentam, nas previsões que esperamos que sejam o que venha a acontecer, com base nos dados contabilísticos até setembro de 2016. Algumas rubricas foram estimadas com base naquilo que empiricamente temos conhecimento.

Analisando os rendimentos que estimamos obter em 2017, verificamos que mantivemos as vendas inalteradas, porque é um valor sem expressão para as contas, mas por outro lado, consideramos desajustado não estimar algo. E resto a rubrica de prestação de serviços cresce 3% passando de € 632.500,00 no orçamento de 2016 para 652.500,00 para o orçamento de 2017. Dentro desta rubrica as licenças crescem 6% enquanto as quotas caem 23% e as inspeções caem 17%, não são valores muito expressivos porque têm pouco peso, as quotas porque fomos ambiciosos no ano passado e as inspeções porque esperamos que fruto de ter havido muitas inspeções este ano desça o número de viaturas inspecionadas. Em relação às taxas de inscrição e de calendário também crescem 3%, sendo que as de calendário nacional crescem 6 e as internacionais 3%. Em relação às outras prestações e rendimentos, os seguros desportivos diminuem, os diversos também caem 70% e o sponsoring cresce significativamente devido ao contrato com a Eurosport. Também os subsídios diminuem, mas esta rubrica é inócua para os resultados da FPAK, uma vez que, ela somente serve para compensar os gastos com as provas, ou seja, recebemos subsídios apoiamos as provas, não recebemos subsídios não apoiamos provas, pelo menos como desejaríamos. Por fim a rúbrica de outros rendimentos e ganhos estimamos cerca de € 21.000,00 e aparece destacado porque passamos a contabilizar esta rubrica separadamente enquanto nos anos anteriores estava nos diversos.

Para que se tenha uma noção da representatividade de cada uma das rúbricas e o seu respectivo “peso” nas receitas da Federação, apresentamos o gráfico seguinte:



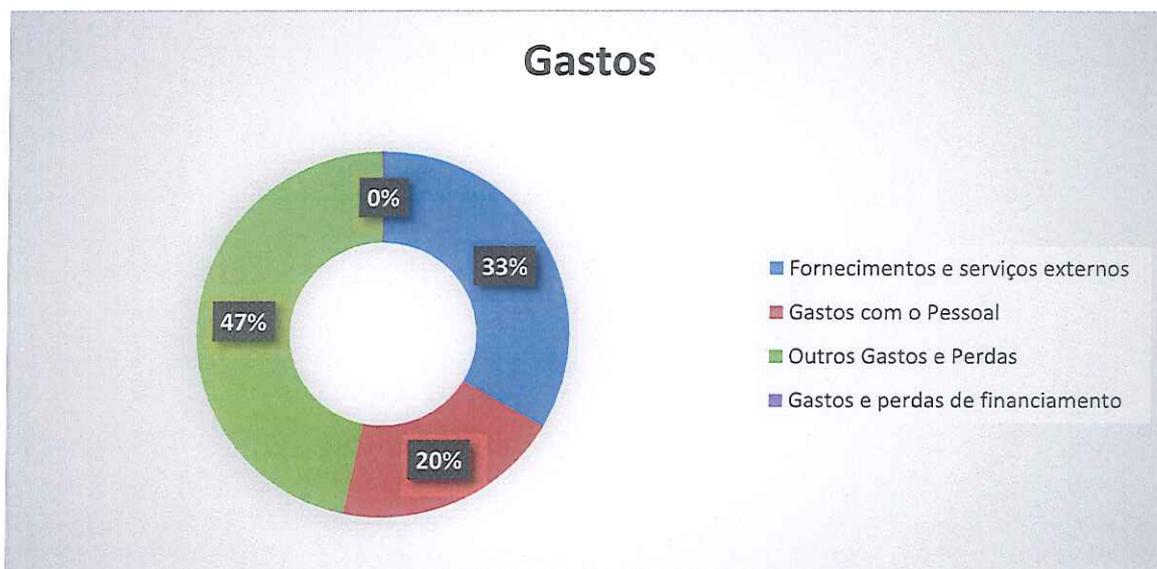
Do qual destacamos, a percentagem das taxas de inscrição que são 43% do total dos rendimentos. Seguido de 25% da Prestação de serviços, entenda-se quotas, licenças desportivas, joias, homologações e passaportes técnicos e inspeções, 18% para os outras prestações e rendimentos e por fim 13% para os subsídios.

GASTOS

Quanto aos gastos, prevê-se um decréscimo de 11% para a sua globalidade, de resto podemos analisar o quadro que se apresenta a seguir:

Gastos	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Desvio
Fornecimentos e serviços externos	966 520,00	863 940,00	-11%
Gastos com o Pessoal	506 400,00	517 042,00	2%
Outros Gastos e Perdas	1 415 590,00	1 202 545,00	-15%
Gastos e perdas de financiamento	18 000,00	6 000,00	-67%
TOTAL GASTOS	2 906 510,00	2 589 527,00	-11%

De seguida podemos observar, em termos gráficos, que a rubrica de FSE representa 33% da totalidade dos gastos, que os gastos com pessoal representam 20%, que os outros gastos e perdas representam 41% e por fim os gastos de financiamento não tem expressão.



De imediato começando por analisar os FSE podemos verificar que os mesmos verificam uma perspetiva de decréscimo também de 11%, como podemos ver no seguinte quadro:

Fornecimentos e serviços externos	966 520,00	863 940,00	-11%
Trabalhos especializados	186 000,00	151 000,00	-19%
Publicidade e propaganda	62 000,00	56 000,00	-10%
Vigilância e segurança	2 400,00	240,00	-90%
Honorários	48 000,00	32 500,00	-32%
Conservação e reparação	21 600,00	15 000,00	-31%
Serviços bancários	4 100,00	4 000,00	-2%
Outros (Condomínio)	1 800,00	2 000,00	11%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	6 000,00	4 000,00	-33%
Livros e documentação técnica	1 800,00	0,00	-100%
Material de escritório	10 000,00	10 000,00	0%
Artigos para oferta	5 000,00	5 000,00	0%
Outros Materiais	3 200,00	3 000,00	-6%
Eletricidade	7 500,00	7 000,00	-7%
Combustíveis	12 500,00	10 000,00	-20%
Água	1 000,00	1 000,00	0%
Deslocações e estadas	123 000,00	110 000,00	-11%
Transporte de mercadorias	1 000,00	50,00	-95%
Rendas e alugueres	26 160,00	24 500,00	-6%
Comunicação	17 500,00	15 000,00	-14%
Seguros	408 360,00	399 150,00	-2%
Contencioso e notariado	1 800,00	500,00	-72%
Despesas de representação	800,00	0,00	-100%
Limpeza, higiene e conforto	7 000,00	6 000,00	-14%
Outros Fornecimentos Serviços	8 000,00	8 000,00	0%

No resumo geral dos FSE verificamos que os gastos reduzem em toda a linha, comparativamente ao orçamento passado. Relembro que o orçamento de 2016 era ambicioso nesta rúbrica e para 2017 fizemos os respetivos ajustes e resultou nesta redução, por outro lado, tínhamos incluído na rubrica de trabalhos especializados os serviços de cronometragem e este ano reafectámos esta despesa nos “outros gastos e perdas” diretamente às provas.

Quanto aos gastos com o pessoal, rubrica sobe 2% que teve a ver essencialmente com atualizações salariais e pequenos ajustes. Estamos a prever uma aumento de e 10.642,00.

Gastos com o pessoal	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Desvio 2%
Remunerações do pessoal	412 200,00	425 020,00	3%
Encargos sobre remunerações	87 600,00	87 222,00	0%
Seguros de acidentes no trabalho	3 600,00	3 800,00	6%
Outros custos com o pessoal	3 000,00	1 000,00	-67%
Seguros de acidentes no trabalho	2 500,00	3 100,00	24%
Outros custos com o pessoal	20 000,00	10 000,00	-50%

Por fim, temos a rubrica de outros gastos e perdas, que apresentam os custos relacionados com os apoios monetários concedidos a praticantes, a clubes, a preparação de quadros desportivos, promoção da modalidade e formação que pretendemos que sejam totalmente apoiados pelas entidades que nos podem subsidiar, nomeadamente o IPDJ. Nesta rubrica estão previstas as taxas da FIA que prevemos um aumento de 25%, passando de € 550.000,00 para € 690.000,00. Ainda assim esta rubrica apresenta uma redução de 15% no seu cômputo geral, conforme o quadro seguinte é demonstrativo:

Outros gastos e perdas	Orçamento 2016	Orçamento 2017	-15%
Impostos	60 750,00	65 045,00	7%
IVA	60 000,00	65 000,00	8%
Imposto do selo	600,00	45,00	-93%
Taxas	150,00	0,00	-100%
Quotizações	310,00	5 000,00	1513%
Outros Gastos	1 354 530,00	1 132 500,00	-16%
Apoios monetários concedidos praticantes	30 000,00	37 500,00	25%
Apoios monetários concedidos clubes	20 000,00	20 000,00	0%
Preparação Quadros Desportivos	10 000,00	0,00	-100%
Promoção de Modalidade	40 000,00	0,00	-100%
Formação	30 000,00	27 500,00	-8%
Inscrições (FIA Tx Calend, etc)	550 000,00	690 000,00	25%
Campeonato do Mundo de Ralicross (Montalegre)	142 380,00	40 000,00	-72%
Campeonato Europa da Montanha (Falperra)	107 900,00	60 000,00	-44%
Series Internacionais	73 250,00	0,00	-100%
Campeonato do Mundo Carros de Turismo	220 000,00	140 000,00	-36%
Campeonato Europeu de Karting	60 000,00	0,00	-100%
Taça Mundo Todo Terreno		40 000,00	#DIV/0!
Diversos	5 000,00	0,00	-100%
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	30 000,00	37 500,00	25%
Salão e Gala dos Campeões	30 000,00	40 000,00	33%
Outros Gastos	6 000,00	0,00	-100%

CONCLUSÃO

Após termos referido os principais pontos deste orçamento, chegamos ao resultado final, que é positivo de € 63.173,00 comparativamente com o resultado de 72.720,00 de 2016. No quadro seguinte podemos ver o como se obtiveram os resultados dos anos em causa:

Demonstração dos resultados por naturezas	2016	2017
Vendas e Serviços Prestados	1 753 700,00	1 808 700,00
Subsídios	733 530,00	343 000,00
Fornecimentos e serviços externos	966 520,00	863 940,00
Gastos com o Pessoal	506 400,00	517 042,00
Outros Rendimentos e Ganhos	492 000,00	480 000,00
Outros Gastos e Perdas	1 415 590,00	1 202 545,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	21 000,00
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	90 720,00	69 173,00
Gastos depreciação e amortizações	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	90 720,00	69 173,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18 000,00	6 000,00
Resultados antes de impostos	72 720,00	63 173,00

Em **Anexo** a este documento, apresentamos a compilação do orçamento de 2016 em formato comumente conhecido por todos, abrangendo todas as contas já mencionadas num único quadro.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING
CONSELHO FISCAL

*

Aprovação do Orçamento para o exercício de 2017

Em cumprimento do disposto no artigo 48º, alínea a) e c) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, reuniu em 16 de Novembro de 2016, o Conselho Fiscal para analisar o orçamento de 2017 disponibilizado pela Direcção.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que o orçamento proposto evidencia a realidade de forma conservadora e adequada para justificar a sua aprovação, pelo que PROPÕEM, que o orçamento da Direcção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 16 de Novembro de 2016

O CONSELHO FISCAL

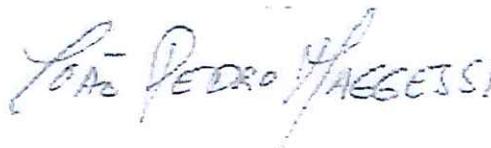
a) João Cota Dias



b) João Boulloza Gonzalez



c) João Pedro Luis Magessi Gouveia



ACTAS

Folha

66

ASSEMBLEIA GERAL DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016

Aos 29 dias do mês de Novembro de 2016, pelas dezassete horas, na Universidade de Engenharia do Porto, na Rua Doutor Roberto Frias s/n, 4200-465 Porto, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um:

Apreciação, Discussão e Aprovação do Plano de Actividades e o Orçamento para o exercício de 2017;

Ponto Dois: Admissão como **Associado Auxiliar** a:

- Korridas e Companhia - Actividades Desportivas e Lazer, Lda.

Ponto Três: Reconhecimento da qualidade de **Associado Efectivo C** a:

- Clube de Motorismo de Setúbal

Ponto Quatro: Reconhecimento da qualidade de **Associado Efectivo a:**

- ACAA - Associação de Clubes Automobilísticos dos Açores;
- ANCDM - Associação Nacional Controladores Desportos Motorizados;
- ANOP - Associação Nacional de Oficiais de Prova;
- APPR - Associação Portuguesa de Pilotos de Rali.

A Mesa foi presidida por Fernando Olavo Correia de Azevedo, Presidente da Assembleia Geral e ainda composta pelo 1º Secretário, Miguel Ferreira Aidos.

Pelas dezassete horas e trinta minutos, a Mesa confirmou as presenças de **42** (quarenta e dois) **Delegados**, conforme lista abaixo:

ASSOCIADO	DELEGADO	N.º BI/CC
ASSOCIAÇÃO COMISSÁRIOS DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO ESTORIL	CARLOS MANUEL MARTINS LISBOA DA SILVA	8286241
C.A.M.I. - CLUBE AVENTURA DO MINHO	RUI NUNO DE SOUSA LOUREIRO	10535437
C.A.M.I. - CLUBE AVENTURA DO MINHO	JORGE MANUEL VALÊNCIA CASTANHEIRA	3220585
CLUBE AUTOMÓVEL ANTIGO E CLÁSSICO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	AMADEU HERMÍNIO FERNANDES DE MELO E SILVA	5821823
CLUBE AUTOMÓVEL DO CENTRO	JORGE MANUEL DOS SANTOS CONDE	8006342
CLUBE AUTOMÓVEL DO CENTRO	JOSÉ GUERREIRO SANTOS SILVA MACHADO	2435388
CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS	ANTÓNIO REIS GOMES DA SILVA	1790723
DEMOPORTO - CLUBE DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO PORTO	CARLOS ALBERTO DA SILVA VALADARES E CRUZ	3320036
DEMOPORTO - CLUBE DE DESPORTOS MOTORIZADOS DO PORTO	RICARDO MANUEL PERES OLIVEIRA COELHO	9838755
ESCUDERIA CASTELO BRANCO	BRUNO ROBERTO CORREIA DOS SANTOS VILELA	11003708
GAS - GONDOMAR AUTOMÓVEL SPORT	OLINDO PAULO CASTRO MAGALHÃES	6611523
GAS - GONDOMAR AUTOMÓVEL SPORT	HELDER MANUEL MARTINHO ARAÚJO	10738093



ACTAS

Folha

67

ASSOCIADO	DELEGADO	N.º BI/CC
MOTOR CLUBE DO ESTORIL	ANTÓNIO MANUEL DA ROCHA LIMA	7328002
MOTOR CLUBE DO ESTORIL	JOÃO PEDRO DE CARVALHO PINHO	7174330
MOTORSPORT VIANA CLUBE	MANUEL ARNALDO FRIAS DA COSTA RODRIGUES	3316306
OEC MOTOR CLUBE	OLAVO LÚCIO GOMES DE CARVALHO ESTEVES	9812498
OEC MOTOR CLUBE	SÉRGIO GABRIEL DE SOUSA AGUIAR	12818183
TARGA CLUBE	FERNANDO RIBEIRO BATISTA	725337
TARGA CLUBE	ANTÓNIO FERNANDO CASTRO FARIA	6889897
APPA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PILOTOS AUTOMÓVEL	LUÍS CARLOS DE SÁ PEREIRA RAMALHO	7806086
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	GONÇALO NUNO CIMOURDAIN OLIVEIRA MANAHU	7778295
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	NUNO JORGE ALMEIDA FERREIRA GUIMARÃES	10843702
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	MARTINE CAMPOS FERREIRA	09322934
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	NUNO MIGUEL FONSECA MARTINS PINTO	10852684
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	TIAGO JOSÉ BARBOSA DA SILVA	10645207
APPAM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PILOTOS DE AUTOMÓVEIS DE MONTANHA	JOÃO PAULO OLIVEIRA SILVA	10862403
ANPAC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PILOTOS DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS	JOÃO PEDRO BROCHADO PEDRAS MACEDO SILVA	12711177
ANPAC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PILOTOS DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS	JOSÉ MANUEL TEIXEIRA DA SILVA FAFIÃES	03576159
ANPAC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PILOTOS DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS	RUI MANUEL LOPES ANJOS COSTA	05804319
ANPAC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PILOTOS DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS	JOSÉ LUÍS LOUSADA FERREIRA	07326798
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	ANTÓNIO PEDRO DA CRUZ CORDEIRO	239380
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	LUIS MANUEL MANIES CAMELO	5201460
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	PAULO JORGE VAZ RAMOS ALMEIDA	4443421
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	CAMILO MANUEL DE CARVALHO FIGUEIREDO	01085423
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	ANTÓNIO DINIS MARQUES VIEIRA POLIDO	014535602
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	RUI PEDRO MOREIRA CORDEIRO	7707628
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	PEDRO MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA DA GAMA	1906630
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	PEDRO MANUEL BARROS PEREIRA	5819205
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	RODOLFO FIGUEIREDO ROCHA	10758267
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	ADELINO AUGUSTO FERREIRA GOMES	03156665
APCDAK - ASS. PORT. DOS COMISSÁRIOS DESPORTIVOS DE AUTOMOBILISMO E KARTING	AMÉRICO PEREIRA DA COSTA	3813117
ACAAN - ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS DO NORTE	ADRIANO MANUEL DE SEABRA FERREIRA CAMPOS	3854837

O Presidente da Mesa cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão dando início aos trabalhos com o **Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Apreciação, Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2017.**

O Presidente da Direcção, Manuel de Mello Breyner cumprimentou os Delegados, agradecendo a sua presença e passou à apresentação sintetizada do Plano de Atividades para 2017, o qual havia sido previamente enviado a todos os Associados.

De seguida foi dada a palavra a Eurico Barreto, TOC da FPAK, que apresentou em traços gerais do Orçamento para 2017, e que, de seguida, se colocou à disposição dos presentes para esclarecer as dúvidas que entendessem querer expor.



ACTAS

Folha

68

Pediu a palavra Luís Ramalho, um dos Delegado da APPA, para questionar relativamente às contas apresentadas, no que se refere às licenças desportivas em que o valor indicado, um aumento de 6%, se refere a um aumento do preço das licenças ou se prevê um aumento no número de licenças.

Foi esclarecido que se refere à previsão do número de licenças a emitir.

Questionou ainda sobre os valores relativos ao Sistema de Controlo/Segurança de Provas, em que havia sido dito que tinha sido extraído da rubrica Trabalhos Especializados e que não compreendia como é que tinham saído trinta mil euros no início da tabela e no fim aparecem trinta e sete mil e quinhentos euros.

Foi justificado que no ano anterior estava contemplado também na rubrica Trabalhos Especializados, estando por isso em duas rubricas e que neste ano só aparece na rubrica Sistemas de Controlo/Segurança de Provas.

Relativamente às Quotizações, perguntou a razão do aumento de trezentos e dez euros em 2016 para cinco mil euros em 2017, se estariam a pensar que iria haver muitos mais Associados.

Foi esclarecido que nesta rubrica em 2016 apenas estava contemplada a quotização da Confederação do Desporto de Portugal e em 2017 passou também a estar contemplada a quotização da FIA.

Relativamente às rubricas Taxas de Calendário e Licenças Desportivas, afirmou não ter percebido o porquê da existência ou não da extrapolação dos valores apresentados.

Foi explicado que em algumas rubricas foi eliminada essa extrapolação devido aos valores terem ficado aquém dos de 2016.

Pediu a palavra António Gomes da Silva, Delegado do Clube Português de Automóveis Antigos que solicitou explicações sobre a rubrica Multas e Custas Processos Disciplinares, queria saber o porquê de em 2016 o valor ser zero euros e o valor previsto para 2017, ser de quinze mil euros.

Eurico Barreto esclareceu que era uma questão de arrumação de contas, já que em 2016 esta rubrica estava incluída em Diversos e em 2017 aparece diferenciada.

O Presidente da Mesa questionou a Assembleia no sentido de saber se haveria mais alguma questão a colocar.

Pediu de novo a palavra Luís Ramalho, um dos Delegados da APPA, para referir que tinha ainda algumas questões sobre o Plano de Actividades para 2017 e relativamente à consulta de documentos junto da Federação, acrescentou que, no seu ponto de vista, seria mais fácil se todos os documentos fossem enviados por email.

O Presidente da Direcção respondeu que já era princípio da Federação que os documentos não saíssem da mesma, princípio esse com o qual concordava e que por isso iria ser mantido. Todavia, sublinhou que os mesmos estarão sempre à disposição dos Associados que os queiram consultar.



ACTAS

Folha

69

Luís Ramalho continuou, nomeadamente questionando sobre as Comissões e Grupos de Trabalho da FPAK, dos quais chegou a fazer parte, mas que efectivamente não chegou a entender o seu objectivo, tendo tido alguma dificuldade em perceber qual o resultado das reuniões em que participou. Sobre esta questão, esclareceu que entrou várias vezes em contacto com a FPAK, via email, mas que não obteve qualquer resposta. Questionou ainda sobre os factos ocorridos no Rali de Espinho e que gostava de ouvir a opinião do Presidente da Direcção sobre estes assuntos.

O Presidente da Mesa interveio para sublinhar que o que se estava a discutir no momento era o Ponto Um da Ordem de Trabalhos e não outros assuntos. Sublinhou que, excepcionalmente, o Presidente da Direcção iria responder, ainda que sucintamente, às questões levantadas para depois se prosseguir com a Ordem de Trabalhos.

O Presidente da Direcção reforçou que a discussão actual era o Plano de Actividades para 2017 e não casos que se passaram em 2016. No entanto, afirmou estar à disposição de todos os Associados para que, posteriormente, se pudessem reunir e discutir sobre outros assuntos gerais relacionados com o Desporto Automóvel.

Relativamente às Comissões e Grupos de Trabalho, disse que os mesmos estão contemplados nos Estatutos, no entanto não tinha havido a devida disponibilidade para os colocar em pleno funcionamento. Todavia, foram feitas reuniões entre a ACOR, a APPA e outras entidades, as quais foram meramente consultivas, tal como as que se fazem na FIA, onde são dadas opiniões e sugestões que poderão ser levadas em conta, mas que não são decisões finais.

Pediu a palavra Bruno Vilela, um dos Delegados da Escuderia Castelo Branco, para pedir esclarecimentos sobre o Plano de Actividades para 2017, mais precisamente à Formação, visto que no orçamento o valor proposto para os Quadros Desportivos é zero e prevê-se uma diminuição de dois mil e quinhentos euros na Formação. Questionou como é que a FPAK vai fazer essa Formação.

O Presidente da Direcção esclareceu que a rubrica Quadros Desportivos estava incluída na rubrica Formação e que iria continuar a haver formações, com algum apoio do IPDJ e da FIA, daí alguma redução dos custos.

Bruno Vilela ainda questionou sobre os Serviços Remunerados do Policiamento nas provas de estrada, uma vez que tinha acabado de sair uma nova portaria, que ainda irá agravar os custos aos clubes.

O Presidente da Direcção respondeu que irá voltar a insistir junto do Ministério da Administração Interna para obter algumas facilidades nesta área.

Bruno Vilela perguntou ainda em relação aos Ralis, se iria continuar a haver tantos campeonatos, troféus e critérios.

O Presidente da Direcção esclareceu que na verdade existe um grande número de provas, mas que é difícil à Federação negar aos clubes a sua organização, já que todos as querem realizar. Referiu que iria tentar que houvessem apenas dois campeonatos, juntando num todas as provas dos campeonatos e taças nacionais, incluindo o Campeonato Nacional FPAK e no outro os regionais.



ACTAS

Folha

70

Bruno Vilela pediu de novo a palavra para questionar sobre a orçamentação na rubrica Promoção das Modalidades, onde se passou de quarenta mil euros em 2016, para zero em 2017; questionou que se a verba em 2016 não chegou, o que iria acontecer em 2017. O Presidente da Direcção explicou que apenas houve um ajuste na tabela e que esta rubrica foi integrada em - Publicidade e Propaganda - mas que iria continuar a haver promoção da modalidade quer na imprensa, quer na televisão e que além da programação de TVI, se irá tentar que haja também programação na RTP. Sendo a televisão pública e uma vez que a Federação tem o estatuto de Instituição de Utilidade Pública, crê que está previsto poder conceder-nos algum tempo de antena.

Bruno Vilela fez ainda referência ao Ralicross/Kartcross, lembrando a existência do Troféu de Autocross, para sugerir que houvesse o cuidado de não haver marcação de provas do Troféu coincidentes com provas do campeonato. Quanto ao Campeonato Nacional de Regularidade, na sua opinião, os respectivos campeões não deveriam ter a mesma notoriedade e prémio, que os outros campeões, uma vez que as licenças exigidas para participar neste campeonato são licenças Nacional D, enquanto que para os outros, são necessárias licenças superiores e conseqüentemente mais caras.

O Presidente da Direcção esclareceu que, qualquer piloto sendo vencedor de um campeonato nacional, seja ele qual, for tem direito a ter o título de Campeão Nacional.

O Presidente da Mesa da Assembleia interveio para lembrar mais uma vez que deverão ser seguidos os pontos da Ordem de Trabalhos e de novo questionou a Assembleia no sentido de saber se haveria mais alguém que quisesse intervir.

Não havendo mais nenhum Delegado a querer intervir, foi o **Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Apreciação, Discussão e Aprovação do Plano de Actividades e o Orçamento para o exercício de 2017, posto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções.**

Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia aproveitou para esclarecer que, sempre que qualquer Associado queira ver um ponto discutido em Assembleia deve comunicá-lo em tempo útil à Mesa da Assembleia Geral para que o mesmo seja introduzido na Ordem de Trabalhos.

Informou ainda que no **Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos**, embora conste na convocatória que a **ANCDM - Associação Nacional de Controladores de Desportos Motorizados** pretendia ver reconhecida a sua qualidade de Associado Efectivo, foi comunicado à Mesa pela Direcção da FPAK, que não se verificaram todos os requisitos necessários para que tal acontecesse, pelo que a proposta de reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo **foi retirada do referido ponto.**

Pediu a palavra Paulo Magalhães, Delegado do Gondomar Automóvel Sport, para sublinhar que fosse verificado o ponto 2, do Artigo 35º dos Estatutos da FPAK, onde está previsto poderem existir trinta minutos, fora da Ordem de Trabalhos, para discussão de qualquer assunto extra.



ACTAS

Folha

71

O Presidente da Mesa confirmou a existência do referido normativo, mas esclareceu que, para além de ninguém o ter solicitado, a interpretação adequada do artigo faz concluir que esse direito pode ser exercido mas só após a discussão de todos pontos da Ordem de Trabalhos.

Posto isto passou-se à apreciação do **Ponto Dois da Ordem de Trabalhos: Admissão como Associado Auxiliar a Korridas e Kompanhia - Actividades Desportivas e Lazer, Lda.**

O Presidente da Mesa perguntou se estaria presente algum representante da candidatura em questão.

Identificou-se **Arnaldo Frias**, que explicou ser a Korridas e Kompanhia uma empresa dedicada ao karting, criada em 2000 e que desde então tem organizado várias provas de karting nacionais e internacionais, em colaboração com o Motor Sport Viana Clube, entre elas provas em Espanha a contar para o Campeonato Espanhol, o Troféu Rotax em Portugal e Espanha e coorganizadores das Finais Mundiais Rotax há já sete anos do maior evento de karting a nível mundial, para além de outras provas. Entendem por isso reunir as condições para se proporem como Associado Auxiliar da FPAK.

Dado que nenhum Delegado quis intervir sobre o **Ponto Dois da Ordem de Trabalhos: Admissão como Associado Auxiliar a Korridas e Kompanhia - Actividades Desportivas e Lazer, Lda.**, foi o mesmo posto à votação sendo aprovado por maioria com uma abstenção.

Passou-se ao **Ponto Três da Ordem de Trabalhos: Reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo C ao Clube de Motorismo de Setúbal.**

O representante do Clube de Motorismo de Setúbal, **Fernando Matias**, esclareceu que se o clube foi constituído em 2016, a pedido e por necessidade da Autarquia de Setúbal, porque sendo a cidade de Setúbal em 2016, a Cidade Europeia do Desporto, havia necessidade de organizar algumas provas. Uma vez criado, o Clube tem intenção de continuar a sua actividade, daí a vontade de ser Associado da FPAK.

Foi posto à votação o **Ponto Três da Ordem de Trabalhos: Reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo C ao Clube de Motorismo de Setúbal**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

De seguida, foi apreciado o **Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos: Reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo a:**

- **ACAA - Associação de clubes Automobilísticos dos Açores;**
- **ANOP - Associação Nacional de Oficiais de Prova;**
- **APPR - Associação Portuguesa de Pilotos de Rali.**

Tal como já tinha sido informado a **admissão da ANCDM - Associação Nacional Controladores Desportos Motorizados** foi retirada da Ordem de Trabalhos, por não preencher os requisitos necessários para tal.



ACTAS

Folha

72

O Presidente da Mesa esclareceu que cada associação iria ser votada individualmente. Luís Ramalho, Delegado da APPA, pediu para intervir sobre este ponto, levantando a questão de que todas estas associações que aparecem a candidatar-se a Associados Efectivos, na sua maioria são associações que existem há muito pouco tempo, não se sabendo bem o que fazem, como funcionam e a que é que se propõem. Mas que, a partir do momento que se tornem Associados Efectivos, passam a ter direito a votar como as que já existem há vários anos e têm trabalho feito. Na sua opinião, estas associações deveriam ser admitidas como Associados Auxiliares e só depois irem progredindo.

Questionou ainda se o processo de candidatura da ANOP reunia todas as condições para ser Associado Efectivo, pois quando o consultou na Delegação da FPAK em Matosinhos, verificou que faltavam alguns documentos.

O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que relativamente ao processo de candidatura da ANOP, este tinha sido compilado e verificado pela Direcção, sendo que cabe à mesma verificar se estão cumpridos todos os requisitos e se a referida candidatura não tinha sido retirada, é porque tudo estaria em conformidade. Quanto à outra questão, o que é proposto implicaria a que se alterassem os Regulamentos e Estatutos, o que não quer dizer que não possa ser feito.

O Presidente da Direcção esclareceu que a FPAK depende do Regime Jurídico das Federações, o qual refere que não se podem recusar candidaturas, desde que as mesmas cumpram todos os requisitos exigidos. Nessa conformidade, os documentos apresentados pela ANOP foram todos verificados pelos Serviços Administrativos e levados à apreciação em reunião de Direcção, tendo os mesmos sido aprovados.

O Presidente da Mesa lembrou que a única forma de impedir a entrada de novas Associações é votando contra, desde que o número de votos contra fosse superior ao de votos a favor.

Informou que não se encontrava presente nenhum representante da ACAA, mas que estavam presentes os representantes da ANOP e APPR.

Foi então concedida a palavra a **Paulo Magalhães**, que além de Delegado do GAS, é também um dos fundadores da ANOP, tendo esclarecido que o objectivo desta associação é essencialmente colmatar a médio prazo uma grande lacuna, a falta de pessoas na nova geração para organizar provas de estrada, fazendo para isso programas de formação e trabalhando em conjunto com outras Associações, como por exemplo a APCDAK, tendo também como objectivo que as pessoas sejam minimamente ressarcidas pelo investimento humano que fazem.

De seguida, foi concedida a palavra a **José Pedro Fontes**, representante da APPR, que informou ser a APPR uma associação que apareceu pelo facto dos pilotos de rali sentirem a necessidade de ter uma voz específica de ralis, para poderem trabalhar em conjunto com os clubes e com a FPAK.



ACTAS

Folha

73

Entretanto, pediu a palavra Pedro Barros, um dos representantes da APCDAK, para solicitar se seria possível que fossem novamente verificados os documentos relativos à candidatura da ANOP, uma vez que existiam algumas dúvidas quanto à sua constituição. Excepcionalmente, o Presidente da Mesa da Assembleia autorizou que fossem novamente conferidos os documentos de candidatura desta associação. O processo foi verificado, tendo sido confirmado que o mesmo incluía todos os documentos necessários à sua admissão.

Posto à votação, o **Ponto Quatro**, com votação em separado para cada uma das associações, o resultado foi:

ACAA - Associação de Clubes Automobilísticos dos Açores, aprovada por maioria, com nove abstenções.

Paulo Magalhães, Delegado do GAS, interveio para chamar a atenção para o facto do Sr. António Carvalho, Delegado do Clube Automóvel de Amarante, ter chegado já depois do início dos trabalhos desta assembleia e estar a votar.

O Presidente da Mesa da Assembleia, tendo confirmado sucedido junto do referido Delegado, que o confirmou, solicitou ao referido senhor que se retirasse da sala, o que o mesmo cumpriu de imediato.

Deu-se continuidade à votação:

ANOP - Associação Nacional de Oficiais de Prova - Aprovada por maioria, com duas abstenções e sete votos contra.

APPR - Associação Portuguesa de Pilotos de Rali - Aprovada por maioria, com duas abstenções e um voto contra.

O Presidente da Mesa da Assembleia declarou que, de acordo com o ponto 2, do artigo 35º dos Estatutos, a Assembleia iria ter mais trinta minutos de duração, para que fossem apresentados assuntos gerais do interesse da Assembleia.

Tomou a palavra Pedro Barbosa da Gama, um dos Delegados da APCDAK, para propor que fosse adiada a votação do reconhecimento da qualidade de Associado Efectivo à ANOP.

O Presidente da Mesa esclareceu que o Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos era um só ponto e que não poderia ser desagregado dos demais, a não ser que houvesse um motivo atendível, como foi o facto da ANCDM, a qual não reunia todas as condições necessárias para poder ser votada. Assim, não tendo sido invocado nenhum facto atendível e/ou justificativo, essa votação não poderia sofrer qualquer adiamento.

Foi concedida a palavra a Fernando Batista, um dos Delegados do Targa Clube, o qual lembrou que numa das últimas Assembleias chamou a atenção para os problemas que podem advir destas admissões de associados, pois embora o Presidente da Direcção não seja desses tempos, noutras ocasiões foram criadas associações, muitas delas por interesses de votação, votos esses que foram utilizados ao sabor de quem os soube manipular. Mostrou receio que isso volte a acontecer, tendo feito um apelo ao Presidente da FPAK e à Assembleia, para que os Estatutos entretanto sejam alterados, com o fim de que as associações que venham a ser admitidas, sejam as que vão valorizar o Desporto



ACTAS

Folha

74

Automóvel e não com outros interesses. Solicitou a todos uma reflexão sobre este assunto.

O Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se mais alguém queria ter o uso da palavra. Não havendo mais ninguém que quisesse intervir, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção.

Manuel de Mello Breyner respondeu a Fernando Batista, lembrando que numa Assembleia de Fevereiro em 2014 ou 2015, a Direcção da FPAK propôs à Assembleia que não fosse a Direcção a decidir sobre a admissão de Sócios, que se invertessem os papeis, a Direcção conferiria se os requisitos estavam todos preenchidos e depois seria a Assembleia a ratificar e a admitir, mas a proposta na altura não foi aceite. Referiu que seria com todo o gosto que se colocava à disposição para que fosse estudada uma nova alteração dos Estatutos da FPAK no que se refere a esse ponto e que depois se fizesse uma Assembleia para aprovação das alterações que fossem sugeridas.

Aproveitou a oportunidade para desde já propor à Assembleia e à respectiva Mesa, os dias 10 ou 11 de Maio de 2017, para a realização do próximo acto eleitoral da FPAK.

Apelou ainda a todos que, no período de campanha eleitoral que se avizinha, todos o fizessem com elevação, com participação, civilização e que as listas candidatas apresentassem soluções para bem do Desporto Automóvel e não apenas criticas e buscas de erros entre si, mostrando a todos que a nossa Federação é superior às outras.

Solicitou à Mesa que na próxima Assembleia Geral, que se irá realizar em Março de 2017 para a apresentação do Relatório e Contas de 2016, após terminada a discussão dos pontos da Ordem de Trabalhos, fosse concedido aos representantes das listas candidatas, uns minutos para que cada uma pudesse explicar aos Associados, quais os seus projectos para a FPAK.

Afirmou esperar que essa Assembleia seja bastante participativa, pois será uma excelente oportunidade para que todos os candidatos sejam ouvidos por todos os Associados da FPAK e fez votos de que todos saibam estar à altura do momento que aí vem.

O Presidente da Mesa interveio para felicitar todos os presentes pela elevação com que todas as Assembleias decorreram, com mais ou menos calor, mas que em geral os trabalhos correram com normalidade e que se sentia honrado de poder ter estado com todos e ainda sublinhou que ao longo deste mandato existiram várias oportunidades de alterar os Estatutos, nomeadamente no que dizia respeito à admissão de Associados, reconhecendo que de facto é neste local que as questões devem ser discutidas e propostas à Mesa da Assembleia. Informou que será introduzido este ponto em futuras Ordem de Trabalhos com propostas concretas, por forma a que os Estatutos sejam alterados de acordo com a conveniência da Federação, dentro dos limites que ela impõem. Relativamente à convocatória das próximas eleições, essa terá que ser feita no prazo de sessenta dias, tendo já o Presidente da Direcção proposto os dias 10 ou 11 de Maio de 2017, o que previsivelmente irá ser aceite. Sendo certo que na Assembleia de Março, se for solicitado, será introduzido este ponto na Ordem de Trabalhos, bem como



ACTAS

Folha

75

todos os outros que entenderam por bem submeter à apreciação dos restantes Associados em Assembleia Geral.

Depois de inquirida a Assembleia, não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, pelas dezanove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral presentes.

